

Dia 1

O propósito de Deus, o evangelho de Deus e o pico elevado da revelação divina

Leitura bíblica: Rm 1:1, 3-4; 8:3, 28-29; 12:4-5; 16:1, 4-5, 16b, 25-27

I. O eterno propósito de Deus é ter a igreja, o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém (Ef 1:9-11, 22-23; 3:11; Ap 21:2):

- A. Deus é um Deus de propósito, que tem uma vontade proveniente do Seu próprio prazer; Ele criou todas as coisas para a Sua vontade a fim de cumprir o Seu propósito (Ef 1:5, 9; Ap 4:11).
- B. Segundo o Seu bom prazer, Deus fez um propósito, um plano, na eternidade e para a eternidade e, por isso, ele chama-se *o eterno propósito*; esse plano eterno foi feito em Cristo, com Cristo, por meio de Cristo e para Cristo segundo o desejo e prazer de Deus (Ef 1:9-11; 3:11).
- C. O próprio Deus é o início, a origem e a esfera do Seu propósito eterno, que não pode ser derrotado, para o qual tudo coopera e a respeito do qual Ele não se aconselhou com ninguém (Ef 1:11).
- D. O propósito eterno de Deus é ter um homem corporativo que O expresse e represente (Gn 1:26; Ef 2:15; 4:24).
- E. Na eternidade passada Deus propôs-se ganhar um grupo de pessoas que fosse o Corpo de Cristo para a expressão corporativa de Deus Pai no Filho como o Espírito (Rm 8:9-10, 14, 16, 28-29; 12:4-5).
- F. *Seu propósito* em Romanos 8:28 refere-se à determinação intencional no plano de Deus; esse é o propósito de Deus para produzir muitos irmãos do Seu Primogênito (Rm 8:29).
- G. Deus nos salvou e chamou segundo o Seu próprio propósito; o propósito de Deus é o Seu plano segundo a Sua vontade de colocar-nos em Cristo e tornar-nos um com Cristo, para que partilhemos da Sua vida e posição, a fim de que sejamos o Seu testemunho (2Tm 1:9; 1Co 1:30; 6:17).

Dia 2

II. Como a totalidade de todas as verdades divinas, o evangelho de Deus inclui a verdade mais elevada, o pico elevado da revelação divina: em Cristo, Deus se tornou homem para que, em Cristo, o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém (Rm 1:1, 3-4, 15; Ef 1:13, 22-23; Cl 1:5, 18; 3:10-11, 15; Ap 21:2, 9-10):

- A. Segundo o desejo do Seu coração e segundo o Seu propósito eterno, Deus quer tornar-se homem e tornar o homem Deus, para que Deus e o homem sejam iguais em vida e natureza (Ef 1:4-5, 9, 11).
- B. O ponto mais elevado do evangelho de Deus é o fato de Deus ter se tornado homem, para que o homem se torne Deus em vida, natureza e constituição, para a Sua expressão corporativa (Jo 1:12-14; 12:24; Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5).
- C. Deus se tornou homem por meio da encarnação; o homem se torna Deus por meio da regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação (Jo 3:5-6; 1:12-13; Rm 6:19, 22; 12:2; 8:29-30).
- D. O Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado, a noiva pode preparar-se e a Nova Jerusalém pode ser consumada apenas porque Deus se tornou homem para tornar o homem Deus; esse é o pico elevado da visão que Deus nos deu nas Sagradas Escrituras (Ef 4:16; Ap 19:7; 21:2, 9-10).
- E. A Nova Jerusalém é uma composição do povo escolhido, redimido, regenerado, santificado, renovado, transformado, conformado e glorificado que se tornou Deus em vida e natureza, mas não na Deidade (Ap 21:2, 7, 9-10):
 1. Quanto a Deus, o Deus Triúno encarnou em Cristo para ser um homem (Jo 1:1, 14; 14:10-11).
 2. Quanto a nós, somos constituídos com o Deus Triúno processado e consumado para que sejamos Deus em vida e natureza, a fim de ser a Sua expressão corporativa pela eternidade (Ef 3:16-17; 4:4-6, 16; Ap 21:9-10).

Dia 3

Dia 4

III. O pensamento divino em Romanos acerca do evangelho de Deus é que Deus se tornou homem para que, na salvação completa de Deus, os pecadores sejam redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados, para tornarem-se filhos de Deus, que são iguais a Deus em vida e natureza, de modo que sejam membros do Corpo de Cristo (Rm 8:3; 1:3-4; 3:24; 5:10; 8:14, 29-30; 12:2, 4-5; 16:25-27):

- A. Em Romanos podemos ver o pico elevado da revelação divina: Deus se tornou homem (8:3), para que o homem se torne Deus (1:3-4) para a produção e funcionamento do Corpo de Cristo (12:4-5) como o organismo do Deus Triúno.
- B. Romanos explica como o Cristo individual se torna o Cristo corporativo e como nós, que antes éramos pecadores e inimigos de Deus, nos tornamos partes de Cristo e formamos Seu único Corpo (Rm 9:5; 8:3; 1:3-4; 3:23-25; 5:10, 18; 8:2, 11, 32; 12:4-5).
- C. Deus enviou Seu Filho em semelhança da carne de pecado e condenou o pecado na carne para que os pecadores – seres serpentinos, filhos do diabo – fossem reconciliados com Deus e justificados por Ele, a fim de receberem a vida eterna e, assim, se tornarem filhos de Deus (Rm 8:3, 16; 5:10; Jo 1:12-14; 3:14; 8:44; 1Jo 3:1, 10).
- D. Jesus Cristo, nosso Senhor, que veio da descendência de Davi segundo a carne, foi designado Filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos (Rm 1:3-4).
- E. O Filho primogênito de Deus, o primeiro homem-Deus, é o protótipo para a produção dos muitos filhos, os muitos homens-Deus, que, como membros do Corpo de Cristo, são exatamente iguais ao Filho primogênito em vida, natureza e expressão (Rm 8:14, 29; Hb 1:6; 2:10-12).
- F. O propósito da salvação de Deus é que Cristo seja reproduzido em milhões de crentes para que eles se tornem membros do Seu Corpo (Rm 12:4-5).

Dia 5

- G. Por meio da salvação orgânica de Deus levada a cabo pelo dispensar divino do Deus Triúno como vida para o homem tripartido, os filhos de Deus crescem em vida para se tornar filhos de Deus guiados pelo Espírito (Rm 5:10; 8:2, 6, 10-11, 14).
- H. Os filhos de Deus, os muitos irmãos de Cristo, como o Filho primogênito de Deus, são os membros do Corpo de Cristo (Rm 12:4-5).
- I. Somos um só Corpo na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5):
1. O Corpo de Cristo é a revelação mais importante da Bíblia e o ponto central de Romanos (Ef 1:22-23; 4:16; 1Co 12:13, 27).
 2. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser a Sua plenitude, a Sua expressão (Ap 4:11; Ef 1:5, 9; Rm 12:2, 4-5).
 3. Somos um Corpo em Cristo e temos uma união orgânica com Ele; essa união faz-nos um em vida com Cristo e com todos os outros membros do Seu Corpo (Rm 12:4-5):
 - a. O Corpo é um organismo produzido pela união em vida que temos com Cristo e mantém-se unido por essa mesma união (Jo 15:1).
 - b. A realidade do Corpo está em permanecermos na união orgânica com Cristo (Rm 12:4-5).
- J. As igrejas locais são a expressão prática do Corpo de Cristo, pois o Corpo único de Cristo é expressado como igrejas locais (Rm 16:1, 4-5):
1. Embora as igrejas apareçam em locais diferentes, elas não estão separadas e, apesar de serem locais, ainda fazem parte do Corpo único e universal de Cristo (Rm 12:4-5; 16:16b).
 2. Em Romanos 16, vemos que todas as igrejas e todos os santos vivem na comunhão universal do Corpo de Cristo e que todos os santos em todas as igrejas estão na vida de entremesclar de todo o Corpo de Cristo (Rm 16:1-23).
 3. A chave para viver a vida do Corpo nas igrejas locais é andar segundo o espírito mesclado – o Espírito

- divino mesclado com o espírito humano regenerado como um só espírito (Rm 8:4; 1Co 6:17):
- a. O espírito mesclado é o único órgão para Deus gerar e edificar o Corpo de Cristo (Rm 1:9; 7:6; 8:16; 12:4-5).
 - b. Se andarmos segundo o espírito mesclado, seremos filhos de Deus em plenitude e, como tais filhos, seremos membros vivos do Corpo de Cristo para a expressão corporativa do Deus Triúno (Rm 8:14; 14:17).

Suprimento Matinal

Ef Predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus 1:5 Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade.

9-10 Desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo, para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo...

Ao ascender, Cristo derramou-se como o Deus Triúno consumado e como o Espírito todo-inclusivo sobre os Seus membros, a fim de constituí-los num Corpo orgânico para ser o organismo do Deus Triúno processado e consumado. Essa é a igreja como o novo homem, como o Corpo de Cristo e como o organismo do Deus Triúno e essa entidade vai consumir-se na Nova Jerusalém.

O conteúdo principal do Novo Testamento é que o Deus Triúno tem uma economia eterna, segundo o Seu bom prazer, para Se dispensar ao Seu povo escolhido e redimido na Sua vida e natureza, a fim de tornar esse povo igual a Ele em vida e natureza e para fazer dele a Sua duplicação de modo que ele O expresse. Essa expressão corporativa consumir-se-á na Nova Jerusalém. Assim, a Nova Jerusalém é simplesmente a encarnação expandida, aumentada, que foi plenamente consumada, isto é, a plenitude do Deus Triúno para Se expressar na Sua divindade mesclada com a humanidade. (*Life-study of Job*, pp. 63-64)

Leitura de Hoje

A base da obra de Deus na criação foi a vontade e plano de Deus (Ef 1:10-11). Apocalipse 4:11 diz que todas as coisas foram criadas segundo a vontade de Deus. Deus é um Deus de propósito, que tem uma vontade proveniente do Seu próprio prazer. Ele criou todas as coisas para a Sua vontade a fim de cumprir o Seu propósito. Deus tem uma vontade e segundo essa vontade Ele concebeu o Seu plano. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2056)

Enquanto Romanos começa com pecadores, Efésios começa com Deus. Efésios começa nas regiões celestiais, não na terra, e na eternidade, não no tempo (1:3-4). Efésios mostra que na eternidade passada havia um desejo, um bom prazer, em Deus (vv. 5, 9). Segundo o

Seu bom prazer, Deus fez um propósito, um plano. Esse plano foi feito na eternidade e para a eternidade e, por isso, chama-se *o eterno propósito*. É um plano eterno feito em Cristo, com Cristo, por meio de Cristo e para Cristo segundo o desejo e prazer de Deus (vv. 9-11; 3:9-11). (*The Living That Fulfills God's Eternal Purpose*, p. 37)

O próprio Deus é o início, a origem e a esfera do Seu propósito eterno. Deus tem um plano, um desejo, e segundo esse plano, Ele tem um propósito. O universo existe segundo o propósito de Deus. O céu, a terra, milhões de itens e a raça humana são todos segundo o desejo intencional de Deus. Portanto, no universo há um desejo, o desejo de Deus. Como esse desejo foi proposto por Deus, ele não pode ser derrotado por nada nem por ninguém. Deus propôs esse desejo em Si mesmo; Ele não se aconselhou com ninguém acerca dele. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 15)

Nas epístolas de Paulo, (...) especialmente em (...) Romanos, 1 e 2 Coríntios e Efésios, vemos que antes da eras, isto é, na eternidade passada, Deus tinha um desejo e um prazer. O Seu desejo e prazer tornaram-se o Seu motivo, que Lhe deu um propósito, um plano e um arranjo na eternidade. Paulo chamou “economia de Deus” a esse propósito, plano e arranjo. A economia de Deus consiste em Ele ganhar um grupo de pessoas e trabalhar-Se nelas para ser a Sua vida e tudo para elas e mesclar-Se com elas como um só no seu viver. Dessa forma, Ele vive nelas e elas expressam a Sua glória no seu viver. Assim, Ele é expressado. (*A Deeper Study of the Divine Dispensing*, p. 39)

Deus “nos salvou e nos chamou com um chamamento santo, não segundo as nossas obras, mas segundo o Seu propósito” [2Tm 1:9]. Deus não apenas nos salvou para desfrutarmos a Sua bênção, mas também nos chamou com um chamamento santo, um chamamento por uma causa específica: cumprir o Seu propósito. O propósito aqui é o plano de Deus segundo a Sua vontade de colocar-nos em Cristo, tornando-nos um com Ele, para que partilhemos da Sua vida e posição, a fim de que sejamos o Seu testemunho. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 198)

Leitura adicional: A Revelação Básica nas Sagradas Escrituras, cap. 1; *The Living that Fulfills God's Eternal Purpose*, caps. 3-4; *The Vision, Practice, and Building Up of the Church as the Body of Christ*, caps. 1-3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Assim como nos escolheu Nele antes da fundação do 1:4 mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor.

11 No qual também fomos designados herança, tendo sido predestinados segundo o propósito Daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade.

Ap E (...) me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia 21:10-11a do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus.

Tenho o encargo de falar sobre o ponto mais elevado do evangelho de Deus: Deus se tornou homem para o que o homem se torne Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade.

O Deus eterno, na eternidade, tinha um “sonho” segundo o desejo do Seu coração e fez um plano, que no Novo Testamento se chama a economia de Deus (1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9). Então, Deus criou o universo, tornando o desejo do Seu coração (Adão) o centro. Esse desejo é alguém que é da mesma espécie que Deus (Gn 1:26), alguém que se reproduziria e encheria toda a terra (v. 28). (*Life-study of Chronicles*, p. 23)

[No entanto], Adão era da espécie de Deus apenas em semelhança e aparência, não em vida, natureza e constituição. O desejo de Deus era que Adão fosse da Sua espécie não apenas em semelhança, mas também em vida, natureza e constituição. (*Life-study of Ezra*, p. 31)

Leitura de Hoje

[Como foi que Deus se tornou homem?] Para se tornar homem, primeiro Deus teve de criar o homem. Deus criou o homem segundo a Sua imagem e semelhança; isso é a casca. Embora aquilo que Deus criou fosse o homem, o homem que Ele criou tinha a imagem de Deus. Esse é o primeiro passo. No passo seguinte, Deus veio em pessoa para ser um homem. (...) Ele fez isso ao entrar na humanidade. Fisicamente, isso significa que Ele entrou numa virgem humana para ser concebido nela.

Por meio da encarnação, Deus introduziu a divindade na humanidade e mediante a Sua ressurreição Ele introduziu a humanidade na divindade. A encarnação foi o passo crucial que Ele deu para introduzir a divindade na humanidade. Então, mais tarde, na Sua

ressurreição Ele introduziu na divindade a humanidade de que se tinha revestido. Assim, a natureza humana criada por Deus foi elevada. Originalmente, Deus não estava na natureza humana que criou, mas agora Ele ressuscitou e todo o povo escolhido por Deus ressuscitou Nele. A Sua ressurreição foi para introduzir a humanidade criada por Deus na divindade para ressuscitar com Ele. É por isso que dizemos que a natureza humana foi elevada.

Agora, como o Filho unigênito de Deus, Ele se tornou o Filho primogênito de Deus e os muitos filhos de Deus nasceram com Ele.

Como é que Deus torna o homem Deus? Após nos regenerar consigo mesmo como vida, Ele continua a pôr em prática a obra de santificação, renovação e transformação em nós pelo Seu Espírito de vida. Deus tornou-se homem mediante a encarnação; o homem torna-se Deus mediante a transformação. Quando o Senhor Jesus viveu como homem na terra, uma vez Ele subiu ao monte e foi transfigurado. Essa transfiguração foi uma ocorrência repentina. Sermos transformados em Deus, contudo, não é uma coisa que acontece inesperadamente. Antes, é uma transformação para a vida toda até sermos conformados à Sua imagem. Por fim, entraremos com Ele em glória; isto é, seremos redimidos no nosso corpo. Esse será o passo final da redenção de todo o nosso ser que nos introduzirá em glória. Portanto, é mediante a regeneração, santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação que nos tornamos Deus. Quando alcançamos esse ponto, 1 João 3:2 diz que quando “Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é”.

O resultado desse processo é um organismo. Esse organismo é Deus unindo-Se e mesclando-Se com o homem para tornar Deus homem e também para tornar o homem Deus. (...) No que ao Pai diz respeito, esse organismo é a casa do Pai, a casa de Deus; no que ao Filho diz respeito, é o Corpo de Cristo. A casa é para Deus ter uma habitação, enquanto o Corpo é para Deus ter uma expressão. O resultado final é a Nova Jerusalém. (*The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ*, pp. 28-31)

Leitura adicional: Life-study of 1&2 Chronicles, mens. 2, 4; *The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre

1:14 nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheia de graça e de realidade.

Ef 3:17 Para que Cristo habite em vosso coração pela fé...

4:16 De quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda a junta do rico suprimento e por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Com o irmão Nee, a revelação e visão do Senhor alcançaram o Corpo de Cristo. Foi uma coincidência maravilhosa o Senhor ter começado a usar-me em Taiwan por volta da altura em que o irmão Nee foi preso em 1952. (...) Eu comecei com Cristo e a igreja. Muitas das mensagens acerca disso foram publicadas em livro. Entre elas um bom número (...) fala do Corpo de Cristo. Depois, (...) o Senhor mostrou-me que para haver o Corpo de Cristo, o dispensar de Cristo é indispensável. Então, comecei a falar acerca do dispensar de Cristo. Se Cristo não Se dispensar a nós, como podemos tornar-nos o Seu Corpo? A partir daí, alcancei um ponto mais elevado e vi a economia de Deus. (...) [Este ano] fui mais além: vi que é apenas por Deus se tornar homem para tornar o homem Deus que o Corpo de Cristo pode ser produzido. Esse ponto é o pico elevado da visão que Deus nos deu. (*The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ*, p. 15)

Leitura de Hoje

Na verdade, no início do século IV, Atanásio, que esteve presente no Concílio de Niceia disse que “Ele tornou-se homem para que nós nos tornássemos Deus”. (...) Essa frase tornou-se uma máxima na história da igreja. Contudo, mais tarde, as pessoas no cristianismo não ensinaram isso nem se atreveram a ensinar isso.

Deus é Deus e apenas Ele nos gerou como Seus filhos. Quando uma coisa nasce, ela é o que é. Não podemos dizer que quando uma ovelha gera uma ovelha, a ovelha velha é uma ovelha, mas as

ovelhinhas não são ovelhas. Uma vez que Deus nos gerou, somos filhos de Deus. Além disso, 1 João 3 diz que Deus trabalhará em nós a tal ponto que seremos completamente como Ele (v. 2). Desde o dia em que Deus criou o homem, esse tem sido o propósito de Deus. (...) Adão foi criado com a imagem e semelhança de Deus. Então Deus colocou o homem perante a árvore da vida, o que significa que Ele queria que o homem (...) recebesse Deus como sua vida. (...) Se um homem que recebeu Deus como sua vida não é Deus, então o que é? (...) Somos, (...) claramente, Deus em vida e natureza. Um pai gera um filho e o filho é, certamente, igual ao pai em vida e natureza. Suponha que o pai é um imperador. Não podemos dizer que todos os seus filhos são imperadores. Os filhos têm apenas a vida e natureza do pai, mas não a sua condição; isso é muito claro. Deus fez isso para produzir um Corpo para Cristo, ou seja, para produzir um organismo para o Deus Triúno, cuja manifestação final é a Nova Jerusalém. (*The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ*, pp. 15-16)

Ao respirarmos espiritualmente pelo exercício do espírito, desfrutamos, recebemos e absorvemos a substância divina com a essência divina, o elemento divino e a expressão divina. Isso fará com que sejamos deificados, ou seja, constituídos com o Deus Triúno processado para nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Nesse sentido, podemos falar da deificação dos crentes, um processo que se consumará na Nova Jerusalém.

A Nova Jerusalém é uma composição do povo de Deus escolhido, redimido, regenerado, santificado, transformado e glorificado que foi deificado. No que diz respeito a Deus, o Deus Triúno encarnou para ser um homem; quanto a nós, estamos sendo deificados, constituídos com o Deus Triúno processado e consumado, de modo que nos torne-mos Deus em vida e natureza para ser a Sua expressão corporativa pela eternidade. Essa é a verdade mais elevada e o evangelho mais elevado. (*Life-study of Job*, p. 122)

Leitura adicional: The High Peak of the Vision and the Reality of the Body of Christ, caps. 1-2; *Life-study of Job*, mens. 22, 31, 34

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Que foi designado Filho de Deus em poder segundo o 1:4 Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo nosso Senhor.

8:29 Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou *para serem* conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos.

Hb Porque convinha que Aquele (...) ao conduzir muitos 2:10 filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

O pensamento central do livro de Romanos é que a salvação de Deus faz dos pecadores Seus filhos, que têm a Sua vida e a Sua natureza, de modo que possam expressá-Lo, para que se tornem membros de Cristo, a fim de constituírem o Corpo de Cristo para a Sua expressão. Por isso, a filiação é enfatizada no capítulo oito (vv. 15, 23). *Filhos* no versículo 14 indica uma etapa mais avançada de crescimento na vida divina do que *filhos* no versículo 16, contudo não tão avançada como *herdeiros* no versículo 17. *Filhos* (v. 16) refere-se à etapa inicial de filiação, a etapa da regeneração no espírito humano. Os filhos (referidos no v. 14) são os filhos de Deus que estão na etapa da transformação da alma. Eles não apenas foram regenerados no espírito e estão crescendo na vida divina, mas também vivem e andam sob o guiar do Espírito. Os herdeiros são os filhos de Deus que, mediante a transfiguração do corpo na etapa da glorificação, terão alcançado a plena maturidade em cada parte do seu ser. (Romanos 8:14, nota de rodapé 3)

Leitura de Hoje

Romanos explica como o Cristo individual pode tornar-se o Cristo corporativo e como todos nós, que em outro tempo éramos pecadores e inimigos de Deus podemos nos tornar partes de Cristo e formar Seu único Corpo. O livro de Romanos oferece-nos uma plena definição disso, desvendando detalhadamente tanto a vida cristã como a vida da igreja. (*Estudo-Vida de Romanos*, p. 11)

Romanos 8:3 diz: “Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne de pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na

carne”. (...) Deus enviou o Seu Filho em semelhança da carne de pecado para nos redimir da lei, para que recebamos a filiação. (...) Segundo a revelação do Novo Testamento, a economia de Deus é produzir filhos.

Em ressurreição, Cristo é o Filho de Deus designado em poder. (...) Como Filho de Deus designado, Cristo ainda tem duas naturezas: divindade e humanidade. No entanto, a humanidade que Ele agora tem não é uma humanidade natural, mas a humanidade elevada em ressurreição. Até mesmo a Sua natureza humana foi designada o Filho de Deus. Ele foi designado o Filho de Deus com a divindade e com a humanidade.

Como Filho de Deus, Cristo é constituído com o Espírito de santidade; o Espírito de santidade é o Seu próprio elemento. Foi segundo o Espírito de santidade que Cristo foi designado Filho de Deus em ressurreição [1:4]. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 167-168, 324-326)

Vimos que a intenção de Deus é ter muitos filhos. Sua maneira de ter muitos filhos é fazer de Seu Filho Unigênito o protótipo. (...) Para ser o protótipo, Ele tinha que se tornar o Primogênito de Deus. No Unigênito havia somente a divindade, não havia humanidade; mas no Primogênito, há tanto a humanidade como a divindade. Essa humanidade foi “filificada”, isto é, foi gerada de Deus na ressurreição de Cristo.

A maneira de Deus produzir em massa esse protótipo é diferente da produção em massa de uma fábrica. Em uma fábrica, a empresa produz um protótipo e, então, produz em massa os modelos segundo o protótipo. A maneira de Deus é trabalhar Seu protótipo vivo, o Primogênito, em nosso ser, a fim de que Ele seja nossa vida e natureza. (*Estudo-Vida de Hebreus*, p. 880)

Finalmente, Ele como Espírito que dá vida introduzirá o Seu povo na glória (Hb 2:10; Cl 3:4) para que o seu corpo seja redimido e o seu ser seja glorificado (Fp 3:21). Nesse momento, eles serão exatamente iguais ao Filho primogênito de Deus interior e exteriormente – em vida, natureza, índole e na forma corpórea. (*A General Outline of God's Economy and the Proper Living of a God-man*, p. 11)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 16, 30;
Estudo-Vida de Hebreus, mens. 68

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são 8:14 filhos de Deus.

12:4-5 Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

[Os] muitos filhos de Deus se tornaram os membros de Cristo para constituir o Seu Corpo, que é a igreja de Deus (Ef 1:22b-23). O Corpo é o novo homem na nova criação e Cristo é todos os membros do novo homem (Cl 3:10-11). O Corpo, o novo homem, é um organismo misterioso para o Deus Triúno processado e consumado. Por fim, essa entidade será expandida e consumada para ser a Nova Jerusalém como a plenitude, a expressão corporativa, de Deus pela eternidade. Na Nova Jerusalém, podemos ver o mesclar de Deus com o homem, para que Deus e o homem se tornem uma entidade corporativa. Na Nova Jerusalém, também podemos ver os atributos divinos expressados através das virtudes da humanidade pela eternidade. (*Life-study of Job*, p. 93)

Leitura de Hoje

Somos um só Corpo em Cristo [Rm 12:5] e temos uma união orgânica com Ele. Essa união faz-nos um em vida com Ele e com todos os outros membros do Seu Corpo. O Corpo não é uma organização nem uma sociedade, mas é totalmente um organismo produzido pela união em vida que temos com Cristo. (Rm 12:5, nota de rodapé 1)

O propósito da salvação de Deus é que Cristo seja reproduzido em milhões de santos de modo que se tornem os membros do Seu Corpo; não unidades individuais separadas e completas, mas partes de um todo vivo, funcional, coordenado e corporativo. Embora essas partes tenham funções diferentes, não estão separadas umas das outras. Antes, são “individualmente membros uns dos outros”. Cada membro está, organicamente, unido a todos os outros e cada um precisa da função de todos os outros. Todos os membros têm de estar juntamente coordenados para praticar a vida do Corpo. (Rm 12:5, nota de rodapé 2)

Antes da Sua ressurreição, Cristo era o Filho unigênito de Deus,

mas por meio da morte e ressurreição Ele tornou-se o Primogênito, seguido por muitos filhos que foram produzidos por meio de Sua morte e ressurreição. Agora, para Deus somos os muitos filhos, para Cristo somos os muitos irmãos e, para o Seu Corpo somos membros. (*A Revelação Básica nas Escrituras Sagradas*, pp. 148-149)

Qual é a maior revelação na Palavra Sagrada? (...) Os sessenta e seis livros abrangem muitas coisas desde a eternidade passada à eternidade futura. Abrangem a criação, a salvação e muitas outras coisas. Os estudiosos e mestres da Bíblia escolheram muitos temas da Bíblia, mas todos nós temos de ver que o Corpo é o ponto maior. Entre os milhares de palavras da Bíblia, o Corpo deve sobressair. A maior palavra da Bíblia é o Corpo.

O ponto central de Romanos é produzir a filiação para o Corpo. (*Perfecting Training*, pp. 269-270, 288)

A primeira menção que se faz ao Corpo na [Bíblia] é em Romanos 12:5. Segundo Romanos 12, temos de apresentar o nosso corpo físico (v. 1) para o Corpo místico de Cristo (v. 5). Quando apresentamos o nosso corpo e somos renovados na mente, vemos, discernimos e provamos, testando, que a vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo que seja a Sua plenitude e a Sua expressão (v. 2). (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 268)

Todos nós temos de ver que o Corpo de Cristo é completamente um assunto de vida que nos mantém numa união orgânica com Cristo. Quando permanecemos nessa união orgânica, estamos no Corpo. Quando não permanecemos nessa união orgânica, estamos fora do Corpo. Verifiquem quanto tempo, num dia, permanecem nessa união orgânica. Vocês terão de admitir que não permanecem muito tempo na união orgânica. Por vezes, estamos lá, mas muitas vezes saímos de lá, por isso, não estamos no Corpo. A prática do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo. Para vivermos na vida do Corpo, na prática, temos de permanecer na união orgânica com Cristo. (*Perfecting Training*, pp. 274-275)

Leitura adicional: Perfecting Training, mens. 23-25; *A Revelação Básica nas Sagradas Escrituras*, cap. 11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em 8:4 nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

16:16 ... Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

A última seção de Romanos, do capítulo doze ao dezesseis, aborda o Corpo, a vida da igreja. Os muitos irmãos no capítulo oito tornaram-se os membros do Corpo no capítulo doze. (...) Este Corpo deve ser expresso de uma maneira prática, em todas as igrejas locais. Em outras palavras, as igrejas locais são a expressão prática do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é a expressão de Cristo e Cristo é a expressão de Deus. Deus é expresso em Cristo, Cristo é expresso no Corpo e o Corpo é expresso nas igrejas locais. (*Estudo-Vida de Romanos*, pp. 441-442)

Leitura de Hoje

O apóstolo Paulo viu que a meta final do propósito de Deus é edificar conjuntamente os homens tripartidos, que foram redimidos e que possuem a Sua vida para ser Seus filhos, num Corpo para a Sua expressão corporativa na terra. Isto é, Deus quer ganhar filhos dentre os pecadores, para que eles sejam constituídos o Corpo de Cristo para a expressão de Cristo. Essa expressão aparece na terra nas localidades individuais, sendo cada unidade determinada pelos limites administrativos. Embora elas estejam em locais diferentes, não estão separadas e embora sejam locais, ainda fazem parte do Corpo único e universal de Cristo. (...) Tendo [esse pensamento] por base, Paulo escreveu este livro e enviou-o à igreja em Roma. (*A Deeper Study of the Divine Dispensing*, pp. 103-104)

Paulo, pela recomendação e saudação em Romanos 16:1-24, entremescla muitos santos e muitas igrejas sob o seu ministério para o viver prático do Corpo de Cristo na comunhão universal do Corpo, (...) [proporcionando] ao Deus da paz uma situação na qual Ele esmagará Satanás debaixo dos pés das igrejas através do desfrute que os santos têm da graça de Cristo no entremesclar e na comunhão

universal do Corpo (16:20). (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 43-44)

[O Corpo] é algo completamente novo. Deus intencionalmente na Sua encarnação se tornou homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade para a produção do Corpo orgânico de Cristo, a fim de cumprir a economia de Deus, encerrar esta era e fazer Cristo voltar com o Seu reino. Todas estas mensagens-cristalização são para (...) produzir a vida da igreja, a vida do Corpo.

Hoje temos de conhecer o nosso espírito mesclado e temos de exercitar o nosso espírito. O espírito mesclado é o único órgão [que Deus usa] para gerar e edificar o Corpo de Cristo. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, p. 159)

Pelo fato de sermos filhos de Deus, Ele não só nos dá o Espírito, mas Ele próprio é agora o Espírito dentro de nós, a fim de fazer de nós filhos em plenitude. Ele não está simplesmente nos ajudando a ser mais amáveis, humildes ou poderosos. Tendo passado pela encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição, o Deus Triúno está agora em nós como o Espírito todo-inclusivo que dá vida para ser nossa vida e suprimento de vida. Seu objetivo é realizar a filiação e fazer de nós filhos de Deus em plenitude. Enquanto isso, devemos simplesmente andar de acordo com Ele.

Agora, como Seus filhos verdadeiros, temos a vida de Deus, a natureza de Deus e até mesmo o próprio Deus Triúno como o Espírito todo-inclusivo habitando em nós, trabalhando em nós, movendo-se, agindo e unguindo-nos para fazer de nós filhos de Deus em plenitude. Por sermos filhos de Deus, e devido ao fato de o Deus Triúno trabalhar em nós com vistas ao alvo da plena filiação, devemos andar pelo Espírito. (*Estudo-Vida de Gálatas*, pp. 425-426)

Desde que façamos tudo segundo o Espírito, podemos experimentar a encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão de Cristo com o derramamento do Espírito. Isso fará com que sejamos a igreja de Deus, o Corpo de Cristo, o novo homem e o organismo do Deus Triúno, que se consumará na Nova Jerusalém. (*Life-study of Job*, p. 72)

Leitura adicional: A Deeper Study of the Divine Dispensing, cap. 7; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 32

Iluminação e inspiração: _____
